

## RECIDIVAS DE MALÁRIA CAUSADA PELO *Plasmodium vivax* NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

REIS, Niviane Tófolo<sup>1</sup>

PIACSEK, Thomas<sup>2</sup>

FONTES, Cor Jesus<sup>3</sup>

### Resumo

Recidiva de malária ocorre quando, mesmo após ter sido constatada a cura da doença, independentemente do período de tempo, há recorrência de parasitemia assexuada, seguinte ao tratamento da doença. Acredita-se que os mecanismos envolvidos na determinação desse aspecto ocorram por falha terapêutica, resultante de não adesão ao tratamento, resistência do parasito às drogas utilizadas, má qualidade do medicamento instituído ou utilização de doses subterapêuticas das drogas, reativação de hipnozoítos e a nova exposição dos indivíduos a uma nova infecção pelo vetor. O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar a ocorrência de recidivas de malária causada pelo *P. vivax* entre pacientes diagnosticados e tratados em um Centro de Referência da Amazônia brasileira. Trata-se de estudo descritivo, transversal, de dados secundários de pacientes atendidos em um Centro de Referência no Ambulatório de Infectologia do Hospital Universitário Júlio Müller, Cuiabá (MT), no período de 2001-2016. Foram obtidos dados clínicos, laboratoriais, epidemiológicos, demográficos e de exposição passada à malária, existentes nos prontuários médicos dos pacientes incluídos. Essa avaliação clínica foi feita por meio de um formulário de entrevista especificamente elaborado para o presente estudo. No período de 2001 a 2016, foram atendidos 1070 pacientes com malária causada por *P. vivax* no Centro de Referência. Desses, 234 (21,9%) apresentaram recidiva da infecção, sendo predominantemente no sexo masculino (81,4%). A média de idade dos indivíduos que recidivaram foi de 37,2 anos e os sintomas mais comuns foram febre, cefaléia, calafrios e mialgia, sendo a febre com a maior prevalência. As recidivas foram mais frequentes nos meses de outubro (10,7%), novembro (10,3%) e dezembro (12,4%) e entre 50 a 100 dias após o primeiro episódio de malária do período analisado (33% - 45%). Conclui-se que mesmo em um serviço de referência para diagnóstico e tratamento de malária da Região Amazônica, a recidiva da infecção por *P. vivax* é frequente e exige dos profissionais maior atenção para a identificação de sua causa e para a proposição da melhor intervenção para a sua prevenção.

**Palavras-Chave:** Malária. Recidivas. *Plasmodium vivax*.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail: nivi57@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail: thomaspiacsek@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Doutor em infectologia e medicina tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: corfontes@gmail.com